

Título	PROCESSOS SOCIAIS, ESTRATÉGIAS COLETIVAS E MUDANÇA AMBIENTAL EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO NORTE DE TOCANTINS-TO.
Autor	FELIPE OTÁVIO CAMPELO E SILVA
Orientador (es)	Ramonildes Alves Gomes
Resumo	<p>O modelo agrícola implementado na região norte do Tocantins nos últimos 50 anos, a partir do projeto de expansão da fronteira agrícola na região amazônica, tem intensificado tanto o acirramento dos conflitos pela posse da terra, como causado impactos ambientais significativos. A lógica econômica homogeneizadora baseada na instalação de extensos latifúndios para a prática da pecuária extensiva do gado, nas décadas de 60 e 70, deixaram heranças ambientais, sociais, políticas, econômicas e culturais, significativas para centenas de assentamentos que se formaram na região no final da década de 80. Este trabalho procura focalizar, as relações entre os processos sociais ocorridos na região Norte de Tocantins no período sobre as escolhas das estratégias produtivas das famílias assentadas no Projeto de Assentamento 1º de Janeiro, bem como as consequências ambientais decorrentes. Identificamos que escolhas das estratégias produtivas adotadas pelas famílias em suas trajetórias de vida no interior do assentamento. As estratégias produtivas são pensadas dentro de uma lógica de manutenção da capacidade produtiva das famílias, onde o gado se torna um elemento de "resistência" camponesa, alternativa de permanência sobre o lote dentro de um ambiente adverso para outras estratégias.</p>
Palavras-chave	Assentamentos, mudança ambiental, resistência camponesa